

## Afurada

Rui Veloso

Murmura a maré no casco  
Os pescadores conversam  
À porta do tasco  
Fumando um cigarro forte  
As velhas cosem as redes  
Cheirando o vento norte  
E vão sentido pela espinha  
Uma nevralgia de morte  
Há um jovem pescador  
A trincar dedos cortados  
Pela sediela fina  
Segura na mão a amarra  
E despede-se da mulher varina  
Que lhe abotoa a samarra

Diz com a mão no puxo a afagar  
Nunca tires a aliança  
Tem o luto sempre à mão  
Fico contigo na lembrança  
E no esmalte do teu casacão